

Eixo temático: Farmacobotânica

ETNOBOTÂNICA EM AÇÃO: PROMOÇÃO DO USO SEGURO DE PLANTAS MEDICINAIS .

**Lucas Ferreira Ramalho¹; Adyla Fernanda Alves de Oliveira¹; Karla de Sousa Rocha¹;
Maristela Rosana Ribeiro de Moraes Mazzotti²**

Introdução: A etnobotânica, enquanto campo interdisciplinar que estuda a relação entre as populações humanas e as plantas, tem ganhado destaque como estratégia educativa na extensão universitária, especialmente no fortalecimento de práticas de saúde comunitária. O uso popular de plantas medicinais é amplamente difundido em diversas regiões do Brasil, porém, muitas vezes ocorre de maneira empírica e sem orientação técnica, o que pode levar a riscos à saúde. Diante disso, este projeto teve como objetivo promover a valorização dos saberes tradicionais aliados ao uso seguro de plantas medicinais por meio de ações educativas com foco na orientação sobre chás, sua correta identificação botânica e formas adequadas de preparo.

Relato de Experiência: A ação foi desenvolvida com a comunidade do Bairro Boa Esperança, com participação ativa de docentes e discentes do terceiro período de Farmácia. Foram realizadas oficinas presenciais sobre o uso tradicional e científico de plantas medicinais, com ênfase na importância da identificação correta das espécies e no preparo seguro de infusões e decocções. Durante a ação, chás de espécies previamente estudadas foram ofertados à população, foram distribuídos panfletos ilustrativos contendo informações sobre cuidados no uso de plantas medicinais, incluindo os riscos de confusões entre espécies com nomes populares semelhantes. A comunidade foi estimulada a compartilhar seus saberes locais, os quais foram valorizados e incorporados à prática educativa. O projeto proporcionou uma experiência de troca de saberes, aproximando o conhecimento acadêmico dos saberes populares, promovendo a saúde de forma participativa e respeitosa.

Considerações finais: A experiência demonstra que ações de extensão universitária fundamentadas na etnobotânica podem contribuir significativamente para a promoção da saúde,

¹ Graduando, Farmácia, Centro Universitário do Rio São Francisco

² Docente, Farmácia, Centro Universitário do Rio São Francisco, maristela.mazzotti@unirios.edu.br

o empoderamento comunitário e a valorização dos conhecimentos tradicionais. A abordagem participativa fortalece o vínculo entre universidade e comunidade, ampliando a compreensão crítica sobre o uso das plantas medicinais e incentivando práticas seguras e sustentáveis.

Palavras-chave

Plantas medicinais. Etnobotânica. Extensão universitária. Chás terapêuticos. Educação em saúde.

Referências

ANDRADE, F. C. *et al.*, Etnobotânica e extensão universitária: interface entre conhecimento tradicional e científico. *Revista Extensão & Sociedade*, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 119–133, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes para a extensão na educação superior brasileira*. Brasília: FORPROEX, 2018.

NETO GALVÃO, M. N. *et al.* Etnobotanica aplicada à seleção de plantas medicinais para cultivos agroecológicos em comunidades rurais do extremo sul da Bahia, Brasil. *Revista Fitos*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 40–57, mar. 2021.

RODRIGUES, E. *et al.* Participatory ethnobotany and conservation: a methodological case study conducted with quilombola communities in Brazil's Atlantic Forest. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, 2020.